

Trabalho apresentado no 12º CBCENF

Título: BRINCANDO E DESENVOLVENDO: UMA PROPOSTA VOLTADA A EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ASSISTE CRIANÇAS INDÍGENAS

Relatoria: DÉBORA DE OLIVEIRA FERREIRA

Autores: SILVANA DIAS CORREA GODOI
ERIKA KANETA FERRI

Modalidade: Pôster

Área: Integralidade do cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O Hospital e Maternidade Caminho da esperança fundado e mantido por evangélicos da Missão Caiuas atende no espaço denominados (Centrinho) crianças indígenas desnutridas e visa a recuperação nutricional, e o bom desenvolvimento físico e social. A instituição esta conveniado ao SUS mas mantém-se também com doações feitas pelos mais diferentes seguimentos da sociedade. Devida a questões sociais e culturais, as crianças permanecem em média três anos internadas. As crianças na sua maioria possuem outras patologias e defeitos congênitos como, hidrocefalia, lábios leporino, etc, Sabe-se que através de jogos e brincadeiras estas irão aprender essa coordenação, aperfeiçoando seus gestos e tornando-os mais precisos. Objetivos: provocar e demonstrar à equipe possibilidades de estimular o desenvolvimento psicomotor e a interação social. Metodologia: Foram realizadas visitas técnicas, a primeira com o objetivo de conhecer as instalações e as crianças institucionalizadas. Após identificar as necessidades da instituição o grupo apresentou aos responsáveis pelo lugar a proposta de atividades. Já na terceira visita foram realizadas atividades recreativas com objetos ilustrativos, vestes de palhaços, exercícios com bolas, pinturas de desenhos com tintas visando com a participação da equipe que ali atua para estimular as crianças. Resultados: A ação realizada mostrou-se positiva, pois a equipe e as crianças aderiram às atividades, e assim e identificou-se através de relatos da equipe que a atividade causou reflexão sobre o cotidiano de sua atuação profissional no que diz respeito ao desenvolvimento psicomotor dessas crianças Conclusão: Concluímos que a criança que é estimulada adequadamente se desenvolve corretamente e a experiência do convívio com outras pessoas contribui para a formação de um adulto saudável, cabe ao profissional enfermeiro agir de forma criativa buscando identificar lacunas e contribuir para melhorias nos mais diferentes ambientes de cuidado ao individuo.